



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA - MG

Instituto de Previdência Municipal de

Boa Esperança

Versão 1
05 de abril de 2023

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. BASE CADASTRAL E PREMISSAS ATUARIAIS.....	3
2.1. Base Cadastral Previdenciário.....	4
2.2. Premissas Atuariais	7
3. RECEITAS E DESPESAS	11
3.1. - Receitas e Despesas – Exercício 2019 a 2021	11
3.2. - Receitas e Despesas – Exercício 2022	13
4. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais do plano de benefícios e de gerência do RPPS. Contempla-se neste relatório a análise dos resultados das últimas Avaliações Atuariais, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, em atendimento ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O objetivo é acompanhar a precisão das projeções e as informações prestadas nas últimas Avaliações Atuariais, incentivando a adoção das melhores práticas da gestão previdenciária do Município de Boa Esperança. O manual de Pró-Gestão vigente a partir de 22 de dezembro de 2022, estabelece no item 3.2.3 que o Relatório de Gestão Atuarial deverá contemplar a análise dos resultados atuariais relativas aos três últimos exercícios. No presente relatório serão demonstrados os dados dos exercícios 2019 a 2022. Incluiu-se também para algumas análises, os dados da Avaliação Atuarial de 2020 a 2023 para enriquecimento dos resultados apresentados.

O relatório contém além desta introdução, outros quatro tópicos. Primeiramente têm-se o comparativo entre as bases cadastrais e as premissas das Avaliações Atuariais. Logo após, apresenta-se as receitas e despesas projetadas e executadas. Depois, demonstra-se a evolução das reservas dos benefícios concedidos e a conceder, assim como o resultado da Avaliação Atuarial. Por último, serão apresentadas as considerações finais sobre o estudo.

Para a realização deste relatório extraiu-se os dados cadastrais e as projeções atuariais do Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA), Fluxos Atuariais e do Relatório de Avaliação Atuarial. As receitas e despesas executadas foram fornecidas pelo IPREMBE. Será considerado para este estudo a Inflação IPCA acumulada dos exercícios nos anos de 2020, 2021 e 2022.

2. BASE CADASTRAL E PREMISSAS ATUARIAIS

Serão apresentados os principais dados cadastrais e as premissas atuariais adotadas ao longo das últimas Avaliações Atuariais, com o intuito de auxiliar no



entendimento dos resultados que serão apresentados nos tópicos seguintes. As informações cadastrais e as premissas adotadas ao longo dos exercícios foram extraídas das Avaliações Atuariais de 2020 a 2023.

Cabe informar que a data-base dos dados cadastrais utilizada nas Avaliações Atuariais estão posicionadas entre julho a dezembro do exercício anterior ao ano a que se refere a Avaliação (Avaliação Atuarial 2023 possui data-base 31/10/2022, e assim por diante).

Assume-se que o crescimento real, refere-se ao crescimento nominal percentual das remunerações diminuídos pela taxa IPCA (retirada do IBGE) referente ao ano analisado.

2.1. Base Cadastral Previdenciário

Nos quadros apresentados a seguir, serão exibidos os quantitativos, a remuneração média, a folha total e a idade média dos segurados por tipo de vínculo com o RPPS (ativo, aposentado ou pensionista). A folha total foi calculada de acordo com a remuneração média e o quantitativo total de segurados.

No quadro 1 estão os indicadores da base cadastral de ativos. Verifica-se ao longo dos exercícios, o aumento na folha de pagamentos quando avaliado pela base de cálculo, mesmo com a diminuição no quantitativo de servidores entre os exercícios.

Quadro 1: Base cadastral de servidores Ativos Previdenciários

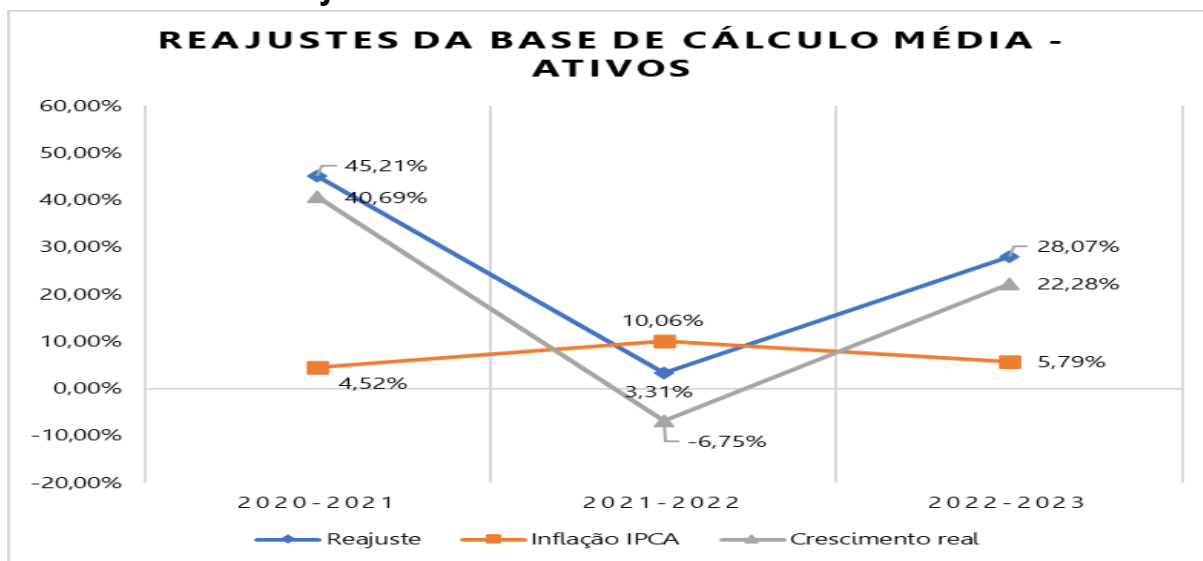
Segurados Ativos	2020	2021	2022	2023
Quantitativo	894	863	813	803
Base de Cálculo Média	R\$ 1.826,85	R\$ 2.652,82	R\$ 2.740,67	R\$ 3.509,84
Folha Total	R\$ 1.633.203,90	R\$ 2.289.383,66	R\$ 2.228.164,71	R\$ 2.818.401,52
Idade Média	46	47	47	47

Fonte dos dados: DRAA, 2020 a 2022 e Avaliação Atuarial 2023.

Sobre a evolução da base de cálculo média recebida pelos servidores, calculou-se os reajustes entre cada exercício para medir as tendências de elevações ao longo dos anos. Como as comparações são realizadas entre exercícios diferentes, o gráfico 1 exibe também a inflação entre os períodos e o crescimento real.



Gráfico 1: Reajustes salariais dos servidores Ativos Previdenciários



Fonte dos dados: DRAA e IBGE (IPCA), 2020 a 2022 e Avaliação Atuarial 2023.

Observa-se que o maior reajuste da base de cálculo média ocorre entre os exercícios de 2020 e 2021 com o crescimento nominal de 45,21%. Entretanto, este também é um exercício com diminuição no quantitativo de servidores ativos, o que pode ter influenciado o perfil médio dos servidores. Verifica-se um ganho real entre a Avaliação Atuarial de 2022 e 2023 na faixa de 22,28%.

Nas bases cadastrais de aposentados, observa-se que a folha de benefícios cresce entre todos os exercícios. Grande parte da evolução da folha, entre as avaliações, é oriunda do aumento no número de beneficiários, como pode ser observada a variação de 3,22% neste quantitativo, entre os dois últimos anos a serem analisados.

Outro fator que também contribui para elevação do benefício médio é o número de aposentados com direito à paridade, que é observado, por exemplo, tanto na Avaliação Atuarial de 2022, quanto na Avaliação atuarial de 2023 com uma proporção média de 75% do quantitativo total.

O quadro 2 exibe os dados apresentados nas Avaliações Atuariais 2020 a 2023 dos aposentados do IPREMBE.

Quadro 2: Base cadastral de Aposentados Previdenciários

Aposentados	2020	2021	2022	2023
Quantitativo	406	429	457	480
Benefício Médio	R\$ 2.309,26	R\$ 2.570,25	R\$ 3.158,91	R\$ 3.726,27



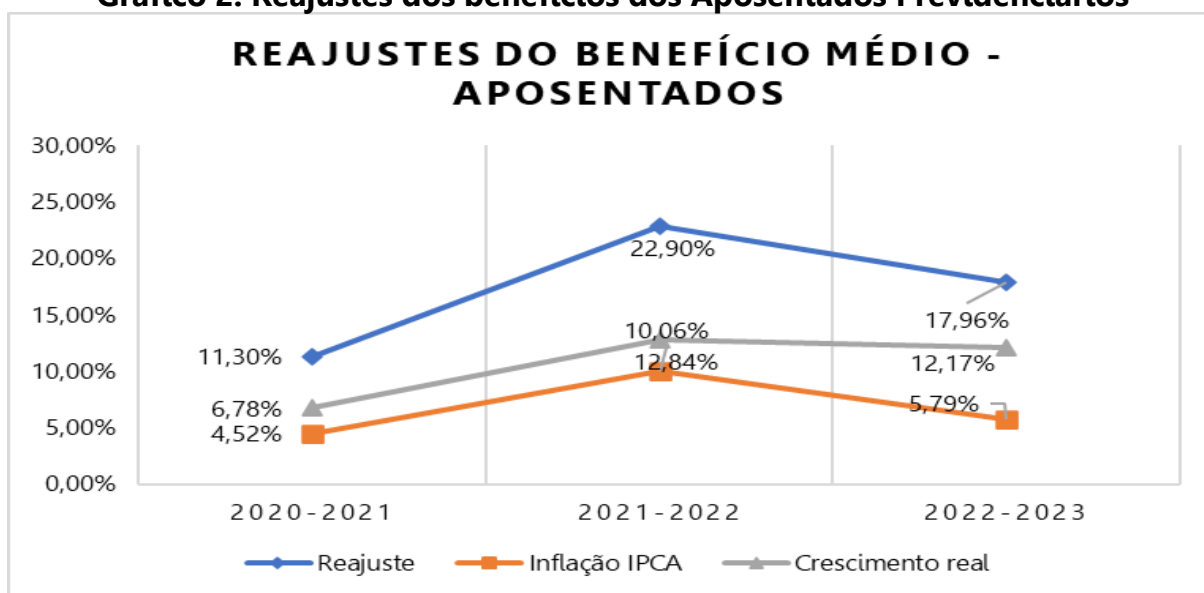
Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

Folha Total	R\$ 937.559,56	R\$ 1.102.637,25	R\$ 1.443.621,87	R\$ 1.788.609,60
Idade Média	65	65	66	66

Fonte dos dados: DRAA, 2020 a 2022 e Avaliação Atuarial 2023.

Similar a análise realizada para a base de servidores ativos, verificou-se a evolução dos reajustes observados na média dos benefícios das bases cadastrais. O aumento histórico destes benefícios médios é um reflexo da política de reajustes, do aumento de recém beneficiários com remunerações acima da média e do número de aposentados com direito a paridade. Observa-se um reajuste nos benefícios médios entre 2022 e 2023 a uma taxa de 12,17%, de 12,84% entre 2021-2022 e de 6,78 entre 2020 e 2021.

Gráfico 2: Reajustes dos benefícios dos Aposentados Previdenciários



Fonte dos dados: DRAA e IBGE, 2020 a 2022 e Avaliação Atuarial 2023.

Na base cadastral de pensionistas, serão analisados os números de cotas de benefícios de pensão, pois não consta na Avaliação Atuarial as informações separadas por Instituidor da Pensão. Como um único instituidor de pensão pode gerar mais de um benefício e na base cadastral consta benefícios temporários, o número de pensionistas tende a ser mais inconstante, razão pela qual a folha, o benefício e a idade média são mais instáveis.

Quadro 3: Base cadastral de Pensionistas Previdenciários

Pensionistas	2020	2021	2022	2023
Quantitativo	130	134	138	144





Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

Benefício Médio	R\$ 1.718,23	R\$ 1.899,05	R\$ 1.982,19	R\$ 2.250,91
Folha Total	R\$ 223.369,90	R\$ 254.472,70	R\$ 273.542,22	R\$ 324.131,04
Idade Média	58	60	59	61

Fonte dos dados: DRAA, 2020 a 2022 e Avaliação Atuarial 2023.

Destaca-se um aumento no número de pensionistas entre os períodos de 2020 a 2023. O quantitativo total dos beneficiários entre os períodos mencionados tem uma tendência de crescimento na faixa de 4.5 beneficiários a mais por período. Assim como para os aposentados, verifica-se também um aumento da folha total e do reajuste dos benefícios médios para os Pensionistas. Avalia-se entre 2022 e 2022 um reajuste médio do benefício em 13.55%.

A última análise sobre as bases cadastrais será referente a todos os segurados do plano. Elaborou-se o quadro 4 com a proporção do número de segurados ativos sobre o número de beneficiários total (aposentados mais pensionistas) para verificar a evolução quantitativa do plano.

Quadro 4: Proporção de ativos por beneficiário Previdenciários

	2019	2020	2021	2022
Proporção ativos/beneficiários	1,67	1,53	1,36	1,29

Fonte dos dados: DRAA e IBGE, 2020 a 2022 e Avaliação Atuarial 2023.

Em 2020, o IPREMBE contava com cerca de 1,67 ativos para cada servidor assistido, seguido de 1.53, depois para 1.36, e terminando na faixa de 1.29 servidores para cada beneficiário. Esta proporção tende a diminuir ao longo dos próximos exercícios, caso se mantenha o atual regimento de concessão de aposentadorias, não se contrate novos servidores e se todos os servidores elegíveis se aposentem quando adquirido o direito, representando um risco elevado para o plano de benefícios.

2.2. Premissas Atuariais

As premissas atuariais são o conjunto de hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras que tem por objetivo estimar as características do plano de benefícios. A legislação prevê que a Avaliação Atuarial deve respeitar alguns limites para a adoção de certas premissas. As informações cadastrais e o perfil do plano de





Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

benefícios também deverão ser levadas em conta para o correto dimensionamento das receitas e despesas projetadas.

Neste intuito, serão demonstrados neste tópico como alterações no crescimento salarial e na Meta Atuarial afetam, não somente, as receitas e despesas projetadas, assim como o Déficit Atuarial. O entendimento destas variáveis é de extrema importância para que se projete corretamente ao longo dos anos as políticas de evolução dos salários dos servidores do Estado, e para que o alcance da meta Atuarial seja de pleno acompanhamento por parte do RPPS.

No quadro 5 estão listadas algumas premissas atuariais adotadas ao longo das Avaliações. Destas, a meta atuarial e a taxa de sobrevivência, são premissas que devem ser atualizadas a cada ano, conforme o estabelecido pela antiga Portaria 464/2018 e a nova Portaria MTP Nº 1.467/2022.

Quadro 5: Premissas Atuariais

DISCRIMINAÇÃO	PREMISSAS UTILIZADAS 2020	PREMISSAS UTILIZADAS 2021	PREMISSAS UTILIZADAS 2022	PREMISSAS UTILIZADAS 2023 PREVIDENCIÁRIO
Meta Atuarial	5,85% a.a.	5,39% a.a.	4,80% a.a.	4,79% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a. a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Sobrevivência e Mortalidade Geral	IBGE 2018 P/Sexo	IBGE 2019 P/Sexo	IBGE 2020 P/Sexo	IBGE 2021 P/Sexo
Taxa de Sobrevivência e Mortalidade de Inválidos	IBGE 2018 P/Sexo	IBGE 2019 P/Sexo	IBGE 2020 P/Sexo	IBGE 2021 P/Sexo
Taxa de Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

Fonte dos dados: DRAA, 2020 a 2022 e Avaliação Atuarial 2023.

A atualização das tábuas biométricas entre Avaliações Atuariais tem como objetivo, considerar os ganhos de expectativa de vida observado ao longo dos anos. No quadro 6, demonstrou-se a expectativa de vida para diferentes idades de acordo com cada tábua utilizada entre 2018 e 2021, segregadas por sexo.

Seleciona-se as idades a seguir por representarem a idade média dos servidores do IPREMBE ou serem próximas a esta. Desta forma:

Quadro 6: Tábuas Biométricas – 2018 a 2021 – Expectativa de vida em anos

Idade	2018		2019		2020		2021	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0	72,79	79,86	73,06	80,09	73,31	80,31	73,56	80,52
45	32,54	37,36	32,71	37,53	32,87	37,70	33,02	37,86





Inovação Tecnológica em Gestão Atuarial

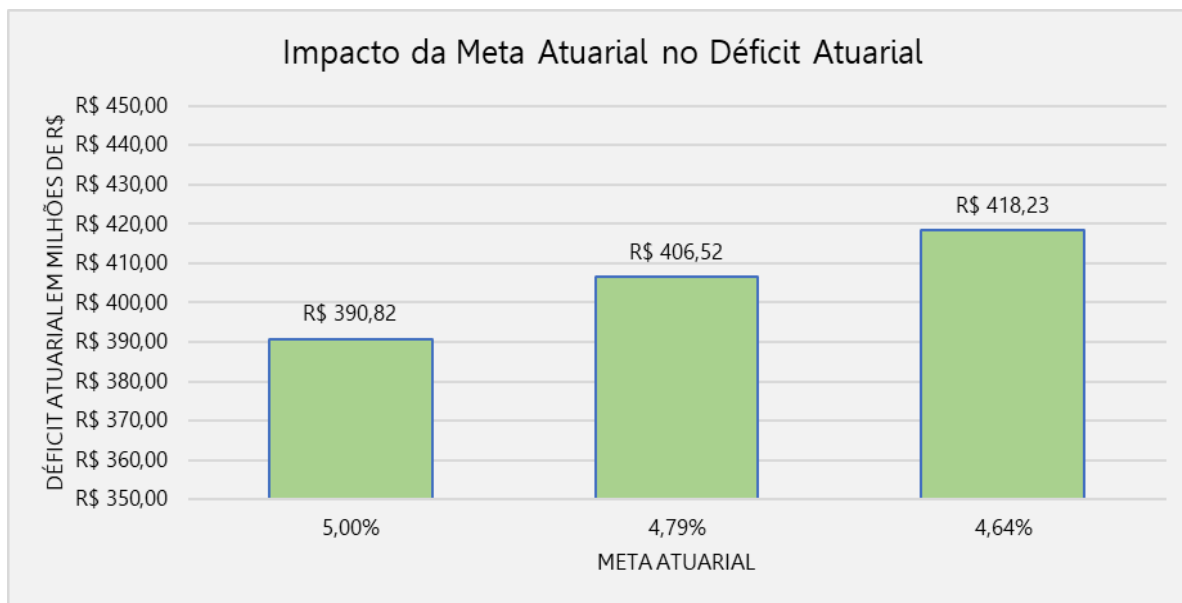
48	30,01	34,64	30,17	34,81	30,32	34,97	30,47	35,13
67	15,73	18,76	15,83	18,89	15,93	19,02	16,03	19,15

Fonte dos dados: Brasil-Tábua de Mortalidade IBGE 2018,2019,2020,2021 - Extrapolada para as Idades acima de 80 anos – P/ sexo.

Através das tábuas mencionadas anteriormente, é possível estimar o tempo de sobrevivência dos segurados. A tábua IBGE 2021, a mais atualizada adotada na Avaliação Atuarial 2023, estima-se para uma servidora com a idade de 67 anos, um tempo adicional de vida de 19,15 anos. As demais expectativas de vidas apresentadas seguem a mesma lógica.

Os gráficos 4 e 5 exibem o impacto individual da alteração das premissas da meta atuarial e do crescimento salarial no Déficit Técnico Atuarial da Avaliação Atuarial 2023, mantidas as demais premissas inalteradas. Portanto, ao alterar a meta atuarial em alguns pontos percentuais no Plano Previdenciário, seriam observados os seguintes montantes:

Gráfico 4: Impacto da meta atuarial no Déficit Atuarial no Plano Previdenciário



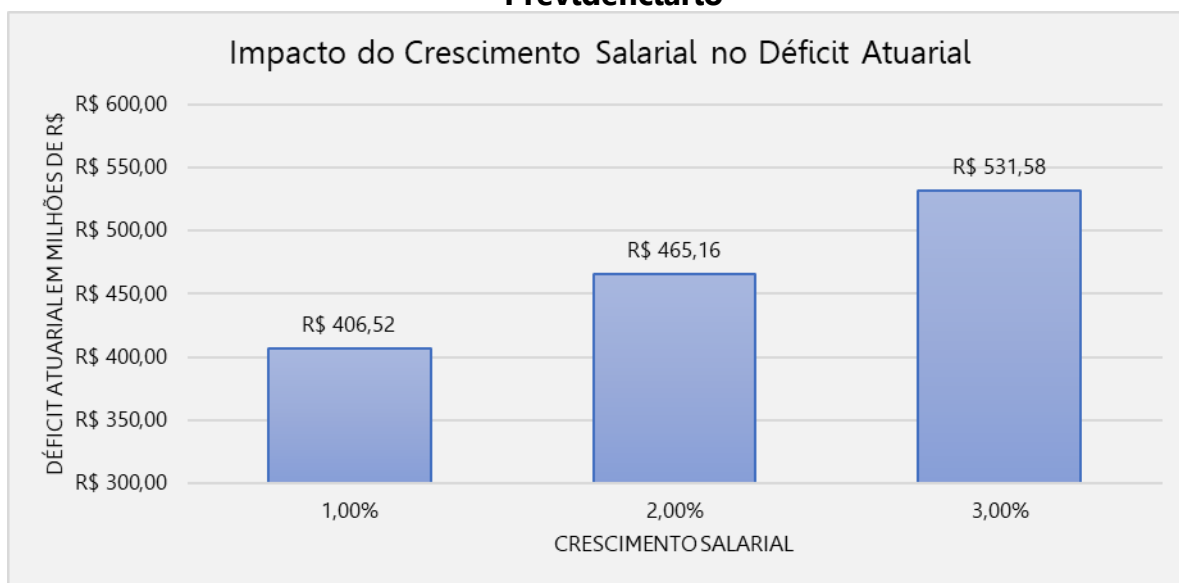
Fonte dos dados: Avaliação Atuarial 2023.

Já o gráfico 5 demonstra o impacto do aumento do crescimento salarial e o respectivo montante do déficit atuarial, admitindo crescimentos salariais iguais a 1,00%, 2,00% e 3,00% ao ano no Plano Previdenciário.





Gráfico 5: Impacto do Crescimento Salarial no Déficit Atuarial no Plano Previdenciário



Fonte dos dados Avaliação Atuarial 2023.

Embora não serão aprofundadas neste relatório, listou-se as demais premissas adotadas nas Avaliações Atuariais. Ressalta-se, que as alterações ocorridas ao longo dos anos, também são fatores que impactam no resultado final da Avaliação Atuarial.

Quadro 7: Outras Premissas Atuariais adotadas

DISCRIMINAÇÃO	DEMAIS PREMISSAS 2020	DEMAIS PREMISSAS 2021	DEMAIS PREMISSAS 2022	DEMAIS PREMISSAS 2023
Contribuição Patronal Vigente (Custo Normal)	11,00%	22,00%	22,00%	22,00%
Contribuição do Segurado	11,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Contribuição do Aposentado	11,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Contribuição do Pensionista	11,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Salário Mínimo	R\$ 998,00	R\$ 1.045,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.212,00
Compensação Previdenciária - Benefícios Concedidos	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467
Compensação Previdenciária - Benefícios a Conceder	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467
Rotatividade	1,00% a.a.	1,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Benefício Aposentados e Pensionistas	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Benefício Aposentados e Pensionistas c/ Paridade	0,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2020 a 2023.



3. RECEITAS E DESPESAS

Neste tópico serão comparados os dados das projeções das receitas e despesas das Avaliações Atuariais e os valores efetivamente executados nos últimos três exercícios, conforme dita o item 3.2.3 do manual de Pró-Gestão. Será exibido também os valores projetados e executados do exercício de 2019 a 2022, de acordo com os dados captados até a data de elaboração deste relatório.

Os gráficos foram elaborados utilizando as receitas e despesas projetadas, podendo ser de acordo a aqueles valores informados no DRAA, ou pelos valores estimados no primeiro ano das planilhas do fluxo da Avaliação Actuarial. Os valores executados foram enviados pelo IPREMBE. Já o saldo observado é o valor da receita menos a despesa.

Sobre os valores que serão apresentados, é esperado um pequeno descasamento entre os valores projetados e executados, em função da forma com que o fluxo atuarial exibe as informações. Por exemplo, não são esperados gastos com novas aposentadorias e pensões no primeiro exercício do fluxo, tendo em vista que os cálculos são anuais, e por obrigação legal, os eventos geradores de novos benefícios deverão ser lançados no fluxo apenas ao final de cada exercício.

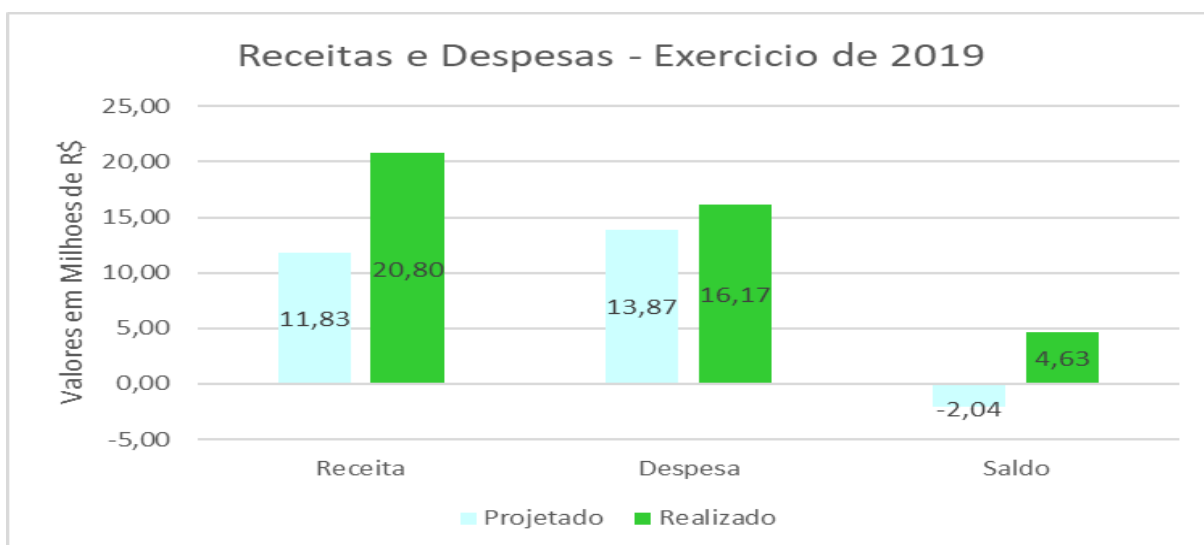
Destaca-se também, que eventos ocorridos ao longo do exercício (contratação, exoneração, e entrada em aposentadoria) podem afetar, principalmente, a receita projetada e a despesa projetada se não forem mensurados no seu correto dimensionamento.

3.1. - Receitas e Despesas – Exercício 2019 a 2021

Para o exercício de 2019, observa-se um pequeno descasamento das receitas projetadas e executadas, com o valor projetado representando quase 56,90% do valor executado. Já nas despesas, verifica-se uma proporção maior em torno de 85,82%. Em função das diferenças entre as receitas/despesas projetadas e executadas, avalia-se uma diferença a mais em média de 6,6 milhões de reais entre os saldos.



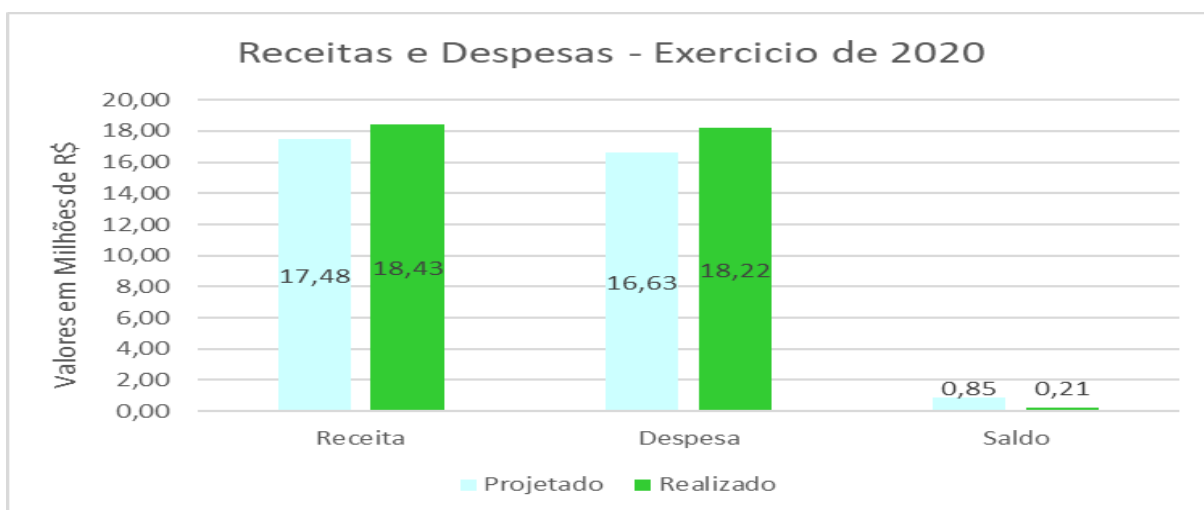
Gráfico 6: Receitas e Despesas - 2019



Fonte dos dados: DRAA e IPREMBE 2019.

No exercício 2020, destaca-se novamente uma diferença entre o que foi projetado e executado, entretanto, desta vez, a diferença entre as receitas e despesas projetadas são um pouco menores, tornando a diferença entre os saldos ainda na faixa de 635.677,73 reais.

Gráfico 7: Receitas e Despesas - 2020



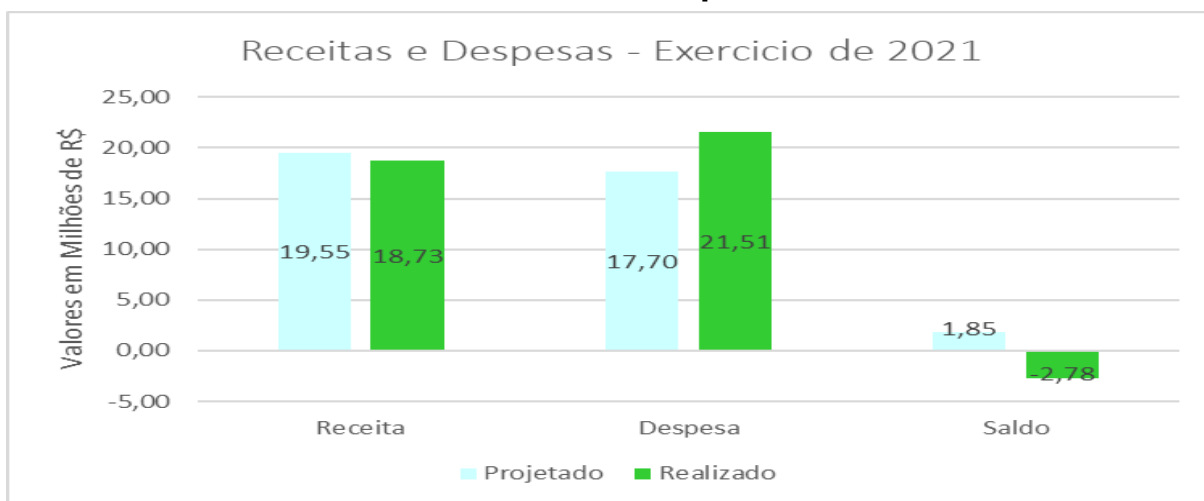
Fonte dos dados: DRAA e IPREMBE, 2020.

O último exercício completo desta análise é o ano de 2021. Nele, constam receitas projetadas mais próximas aos valores executados. A diferença maior está nos valores das despesas, sendo resultado de um aumento de benefício maior que o projetado.





Gráfico 8: Receitas e Despesas - 2021



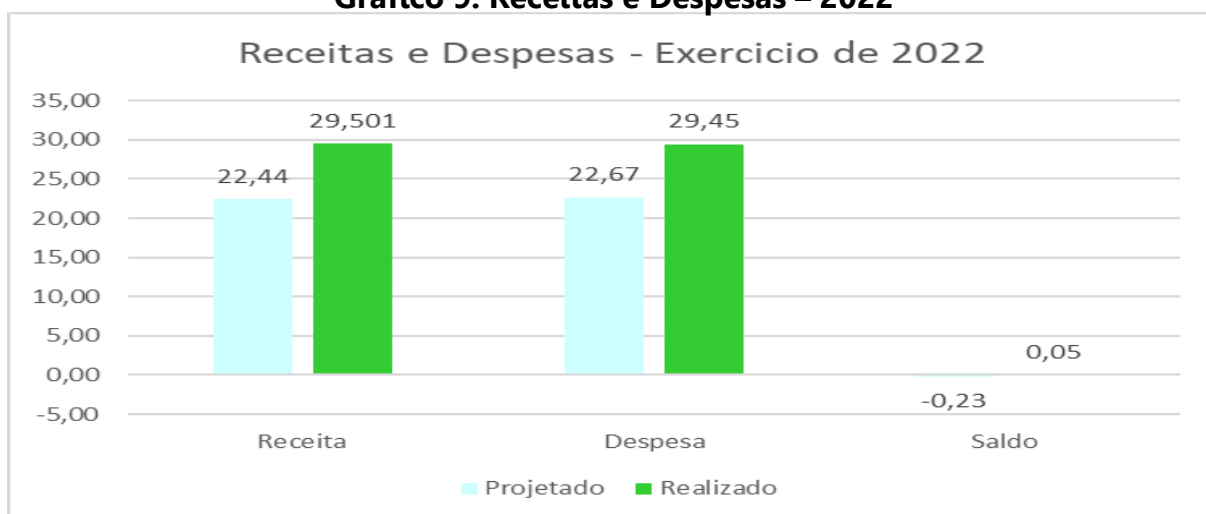
Fonte dos dados: DRAA e RREO (6º bimestre), 2021.

De maneira geral, verifica-se entre os três últimos exercícios, principalmente quanto a 2020 e 2021, uma tendência de adequação das projeções das receitas executadas e projetadas, se aproximando da realidade do Ente. Já sobre as despesas, verifica-se uma diferença, em função do crescimento de benefícios esperado ser de 1% e o realizado neste período estar na faixa de 12,84%.

3.2. - Receitas e Despesas – Exercício 2022

Quanto as Receitas e Despesas projetadas do exercício de 2022, observa-se que as receitas e despesas projetadas estão abaixo dos valores executados. Esta diferença de dará por:

Gráfico 9: Receitas e Despesas – 2022



Fonte dos dados: DRAA e IPREMBE, 2022.



A diferença pode ser verificada nos seguintes quesitos:

Quadro 8 - Receitas Abrangidas em 2022

RECEITAS 2022	EXECUTADO	PROJETADO	DIFERENÇA
Contribuição do Servidor Civil Ativo - Principal	R\$ 4.665.361,09	R\$ 3.930.782,47	R\$ 734.578,62
Contribuição do Servidor Civil Inativo - Principal	R\$ 1.168.649,72	R\$ 1.112.468,87	R\$ 56.180,85
Contribuição do Servidor Civil - Pensionistas - Principal	R\$ 116.469,55	R\$ 102.717,81	R\$ 13.751,74
Compensações Financeiras entre o RPGS e RPPS	R\$ 461.333,95	R\$ -	R\$ 461.333,95
Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Principal	R\$ 7.364.941,41	R\$ 6.179.244,65	R\$ 1.185.696,76
Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Parcelamentos - Principal	R\$ 3.453.409,14	R\$ 3.386.453,58	R\$ 66.955,56
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial	R\$ 12.265.388,42	R\$ 7.732.794,53	R\$ 4.532.593,89
Restituição de Benefícios Previdenciários - Principal	R\$ 4.979,76	R\$ -	R\$ 4.979,76
TOTAL	R\$ 29.500.533,04	R\$ 22.444.461,91	R\$ 7.056.071,13

A maior diferença no quadro 8 está no Plano de Amortização, esta variação se dá pelo fluxo a ser enviado a SPREV, ter que utilizar o plano de amortização instituído à época, já o saldo executado se dá com o novo Plano instaurado em Lei conforme o sugerido pela Avaliação Atuarial. Desta forma, com este novo plano de amortização em vigência, tem-se para o ano de 2022 um aumento de receita nesta conta previdenciária na faixa de R\$ 4.532.593,89.

As outras diferenças na Receitas projetadas podem ser explicadas, em partes, pela disparidade no Crescimento salarial executado projetado e o executado, conforme já demonstram os quadros (1,2,3) e o quadro 9 a seguir, na qual não se prevê um aumento de base de contribuição de tal forma, gerando um maior recolhimento de contribuição ao IPREMBE.

Quadro 9 – Crescimento Salarial Projetado e Executado

Reajustes	Realizado	Esperado
Ativos	22,28% REAL	1 % REAL
Aposentados	12,17% REAL	1% (com direito a paridade) REAL
Pensionistas	7,77% REAL	1% (com direito a paridade) REAL

Quanto à despesa, tem-se:

Quadro 10 - DESPESA PROJETADA E EXECUTADA 2022

DESPESAS 2022	EXECUTADO	PROJETADO	DIFERENÇA
Aposentadorias	R\$ 24.338.730,89	R\$ 19.159.023,28	R\$ 5.179.707,61
Pensões	R\$ 4.168.538,75	R\$ 3.514.143,37	R\$ 654.395,38

COMPENSAÇÕES A REGIMES DE PREVIDÊNCIA	R\$ 134.321,91	R\$ -	R\$ 134.321,91
Demais Despesas Previdenciárias	R\$ 809.537,33	R\$ -	R\$ 809.537,33
TOTAL	R\$ 29.451.128,88	R\$ 22.673.166,65	R\$ 6.777.962,23

A maior diferença verificada se dá pela diferença no valor do custo das aposentadorias, sendo esta variável explicada através do aumento na folha de aposentados na faixa de \$ 4.5 milhões entre os exercícios de 2021 e 2022.

Tem-se também que, conforme já explicitado, não são esperados gastos com novas aposentadorias e pensões no primeiro exercício do fluxo, tendo em vista que os cálculos são anuais, e por obrigação legal, os eventos geradores de novos benefícios deverão ser lançados no fluxo apenas ao final de cada exercício.

4. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

As reservas matemáticas são definidas como o resultado da subtração de todas as receitas e despesas projetadas para os segurados até o fim da sua permanência e dos seus dependentes no Ente. Uma reserva negativa, significa que as receitas estimadas não serão suficientes para pagar os custos do plano.

Neste tópico, as reservas serão apresentadas em dois grupos. A reserva matemática de benefícios concedidos é referente ao resultado das contas dos atuais aposentados e pensionistas no momento da realização da Avaliação Atuarial. Já a reserva de benefícios a conceder segue a mesma lógica, entretanto, para o grupo de atuais servidores ativos.

Quadro 14: Reserva Matemática de Benefícios Concedidos

Discriminação	Avaliação Atuarial 2021	Avaliação Atuarial 2022	Avaliação Atuarial 2023
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (Aposentados)	-R\$ 181.198.374,32	-R\$ 277.888.357,07	-R\$ 337.579.898,39
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante (Aposentados)	R\$ 1.664.550,30	R\$ 17.722.954,88	R\$ 23.118.697,18
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador (Aposentados)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (Pensionistas)	-R\$ 36.821.323,28	-R\$ 44.324.972,05	-R\$ 49.638.401,94
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador (Pensionistas)	R\$ 320.203,53	R\$ 1.501.035,56	R\$ 1.681.617,58
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante (Pensionistas)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(+) Valor da Compensação Previdenciária (Benefícios Concedidos)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedidos)	-R\$ 216.034.943,77	-R\$ 302.989.338,68	-R\$ 362.417.985,57

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2021 a 2023

A reserva matemática de benefícios concedidos apresenta elevação ao longo dos anos, devida às alterações descritas na base cadastral, através da ocorrência de elevação do número de benefícios e aumento dos benefícios entre 2021 a 2023 em 44,98%

Outro ponto a relatar, a partir alterações na meta conforme mencionado no item 2.2, faz com que se gere um maior passivo para os Benefícios Concedidos, dado que o Instituto não conseguirá um retorno tão grande do mercado, sendo necessário um esforço a parte do Município para diminuir esse passivo.

Quadro 15: Reserva Matemática de Benefícios a Conceder

Discriminação	Avaliação Atuarial 2021	Avaliação Atuarial 2022	Avaliação Atuarial 2023
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (A Conceder)	-R\$ 276.028.166,97	-R\$ 212.558.628,77	-R\$ 267.455.930,23
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante	R\$ 37.926.361,96	R\$ 47.073.022,55	R\$ 62.189.394,44
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador	R\$ 58.225.249,92	R\$ 58.444.848,22	R\$ 73.921.656,57
(+) Valor da Compensação Previdenciária (Benefícios a Conceder)	R\$ 22.082.253,36	R\$ 14.879.104,01	R\$ 18.721.915,12
(=) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-R\$ 157.794.301,73	-RS 91.918.629,76	-R\$ 112.622.964,10

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2021 a 2023.

A reserva matemática de benefícios a conceder demonstra instabilidade ao longo das Avaliações Atuariais. Destaca-se a diminuição no quantitativo de servidores, porém um aumento no crescimento salarial para a base cadastral de servidores ativos em 3,31% entre 2021 e 2022, já entre 2022 e 2023 verifica-se um aumento de 28,07% na média da base de cálculo dos servidores ativos.

Para a RMBaC, observa-se, principalmente, o aumento na data provável de aposentadoria entre 2021 e 2022, na qual o VABF diminui eleva-se a contribuição esperada, sendo necessária uma maior Reserva Matemática para o pagamento dos benefícios futuros dos atuais servidores ativos e dos seus futuros pensionistas. Entre a Avaliação Atuarial de 2022 e 2023, observa-se o aumento na base de cálculo em 28,07% motivando o aumento da RMBAC.

Conforme demonstrado nos Quadro a seguir, o ativo do plano se eleva ao longo das Avaliações Atuariais. Entretanto, os ganhos não são suficientes para formar uma reserva suficiente para custear os compromissos do plano. É essencial para o equilíbrio do plano que se consiga retornos crescentes através dos investimentos

financeiros, tendo em vista que, conforme demonstrado nas reservas matemáticas, apenas os recursos oriundos das contribuições e compensação previdenciária não são suficientes para arcar com as despesas do plano.

Quadro 16: Déficit Técnico Atuarial Previdenciário

Discriminação	Avaliação Atuarial 2021	Avaliação Atuarial 2022	Avaliação Atuarial 2023
Ativo Total do Plano	R\$ 33.024.543,09	R\$ 65.940.544,05	R\$ 68.518.788,85
Reserva Matemática (RMBC + RMBaC)	-R\$ 373.829.245,50	-R\$ 394.907.968,44	-R\$ 475.040.949,67
(=) Déficit Técnico Atuarial	-R\$ 340.804.702,41	-R\$ 328.967.424,39	-R\$ 406.522.160,82

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2021 a 2023.

Outra alternativa de arrecadação, é a adequação das alíquotas de custeio suplementar conforme sugerido ao longo das Avaliações Atuariais, que auxiliarão para a formação de um ativo que poderá fazer frente aos compromissos assumidos, evitando que os juros da dívida cresçam em proporção maior do que às receitas anuais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório demonstrou a evolução das Avaliações Atuariais ao longo dos últimos três anos, em seus aspectos cadastrais, financeiros, atuariais e de premissas utilizadas. Espera-se auxiliar na gestão dos riscos do plano do IPREMBE, com o levantamento das informações que auxiliarão na tomada de decisão sobre as formas de equacionar o Déficit Técnico e manter o equilíbrio financeiro e atuarial.

Em relação ao acompanhamento dos dados cadastrais, recomenda-se a realização de recenseamento da base cadastral nas Avaliações Atuariais posteriores. O Censo Demográfico faz com que os dados estejam atualizados e verossímeis para o correto dimensionamento dos compromissos do plano de benefícios.

É parte da gestão o acompanhamento das premissas atuariais e sua pertinência ao longo dos exercícios. Também há de se considerar que as atualizações das premissas ao longo dos exercícios, sobretudo a taxa de juros, tende a aumentar o déficit atuarial, sendo aconselhável que seja parte do planejamento previdenciário e da tomada de decisão o conhecimento dessa informação. Neste sentido, a atualização das formas de financiamento considerando a variação esperada do

déficit, em conjunto com retornos crescentes dos investimentos, podem minimizar os riscos do plano de benefícios.

O acompanhamento da proporção de servidores ativos e de beneficiários ao longo dos anos resume as tendências do sistema de previdência do Município de Boa Esperança, que indicaria o ritmo acelerado do crescimento das despesas e também a diminuição das contribuições esperadas pelos servidores.

Entre 2019 a 2022, o IPREMBE passou por sucessões de decisões administrativas que afetaram tanto a sua receita e despesa. Tais como:

- a reforma previdenciária do Município;
- o aumento da alíquota da contribuição previdenciária de 11% para 14% dos servidores, e de 11% para 22% patronal, como demonstra o quadro de premissas atuariais;
- Diminuição da base para maior contribuição de aposentados e pensionistas.

Espera-se, que as Receitas Previdenciárias se mantenham mais altas com estas novas rendas que começaram a ser geradas a partir dos pontos acima demonstrados. Assim como pelas receitas geradas pelo novo Plano de Amortização conforme indica a Avaliação Atuarial 2023.

Quanto às despesas projetadas e executadas, verifica-se para o ano de 2019 e 2020, uma maior inadequação tanto nas projeções das receitas, quanto nas despesas sejam elas por motivos cadastrais, premissas utilizadas, etc.

Tem-se para os últimos dois anos, um dimensionamento mais próximo da receita e despesa projetada. Para o último em questão, observou-se uma maior diferença, principalmente, por algumas variáveis não terem sido esperadas, tais como, o crescimento salarial e de benefícios executados, e o Plano de Amortização que deve constar somente aquele aprovado em Lei.

Portanto, a partir do entendimento das variáveis deste relatório e quanto maior for a antecedência do Município em tomar as providências possíveis nas decisões para entender os riscos em que está composto, menor tenderá a ser o custo para os segurados e para o Ente.

Belo Horizonte, 05/04/2023

Leonardo Ferreira Stámo

ATUÁRIO – MIBA 3646